

Edição nº09 | 06 a 10 de Julho de 2020

Presidente José Inácio de Moraes | Jornalista responsável Eliane Sobral - DRTPE 1993

O mais antigo produtor canavieiro da Paraíba

Ele nasceu em 1925, no sítio Pau d'arco, no município de Mamanguape, completou 95 anos no dia 05 de maio último, mas a rotina e vitalidade do Sr. Antônio Delfino da Silva, são incompatíveis com alguém de sua idade. Produtor rural canavieiro desde o início da década de 70, o Sr. Antônio é o mais antigo agricultor em atividade da Paraíba, talvez do Nordeste e quem sabe até do Brasil. A rotina dele começa às 5h da manhã, inclui trabalho duro no campo e até a condução de um trator adquirido há pouco tempo por ele, que ele próprio dirige em sua propriedade de 90 hectares, denominada 'Zumbi', localizada em Mamanguape. O trabalho tem uma pequena pausa na hora do almoço e só termina por volta das 17h, quando ele retorna para casa para descansar de sua labuta diária.



Os canavieiros Domingos Sávio e Antônio Delfino são vizinhos de propriedades



Antônio Delfino com o seu novo trator

Homenagem da Asplan

"Eu gosto do que faço e é da cana-de-açúcar que tiro o meu sustento e das pessoas que moram comigo", afirma o Sr. Antônio, se referindo a sua filha adotiva, Maria de Lourdes, a uma neta e duas bisnetas que moram com ele. Viúvo há 20 anos, ele diz que nunca pensou em casar novamente. Seu filho único, fruto da união com sua esposa, não seguiu os passos do pai. "Ele é urbano, não gosta da lida no campo, mas não o recrimino. Cada um tem que fazer o que gosta mesmo", diz ele, sem lamentações. Orgulho mesmo, atualmente, ele tem do trator recentemente adquirido. Era um sonho antigo que ele concretizou há três anos. Para tanto, teve que dividir o valor da compra em seis parcelas de R\$ 40 mil cada uma, que ele paga religiosamente, todo dia 15 do mês de abril. O Sr. Antônio, que já forneceu cana para a Agican e Monte Alegre, agora destina sua produção, de cerca de 3.700 toneladas/safra, para a Miriri. Um dos mais antigos integrantes da Asplan, em breve, o Sr. Antônio será homenageado pela entidade. .

MP cria Programa Emergencial de Acesso a Crédito

A Medida Provisória nº 975, de 1º de junho de 2020, que institui o Programa Emergencial de Acesso a Crédito e altera a Lei nº 12.087, de 11 de novembro de 2009, e a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, foi aprovada na última quarta-feira (08), pelos deputados federais. A matéria agora volta ao Senado. O relator da MP foi o deputado paraibano, Efraim Filho (DEM). A MP institui o Programa com o objetivo de facilitar o acesso a crédito por meio da disponibilização de garantias e de preservar empresas de pequeno e de médio porte diante dos impactos econômicos decorrentes da pandemia de coronavírus (Covid-19).



O texto da MP foi aprovado em sessão na Câmara do último dia 08

R\$ 80 bilhões para micro, pequenas e médias empresas



A MP destina recursos para micro, pequenas e médias empresas

"O principal foco desta iniciativa é a proteção de empregos e da renda. Esse é um programa bastante ousado, que tem o desafio de fazer 'linha de crédito' virar dinheiro de verdade aplicado na vida real das empresas. Não haverá retomada econômica sem preservarmos empregos e empresas, por isso quebramos todas as travas para que o dinheiro realmente chegue na ponta, para valorizar quem produz no Brasil", disse Efraim em entrevista para o jornal Estadão. Ainda segundo o parlamentar paraibano, a expectativa é que o programa emergencial de acesso a crédito para empresas consiga destinar R\$ 80 bilhões para micro, pequenas e médias empresas. Com uma garantia dada a essas operações de crédito de R\$ 20 bilhões, a expectativa é que os bancos emprestem até quatro vezes esse valor.

Apoio que chega em boa hora

Para o presidente da Asplan, José Inácio de Moraes, a MP é um alento que chega em muito boa hora. "É preciso lembrar que essa MP contempla vários setores da economia formal, inclusive, o produtor rural, o pequeno empreendedor, o comerciante, o lojista, donos de bares e restaurantes, enfim, vários segmentos da economia que geram empregos e renda e que estão enfrentando uma grave crise nesta pandemia e que só conseguirão se soerguer e manter os negócios se tiverem um aporte de recursos que minimizem esses prejuízos. Na realidade comparo essa iniciativa do Governo Federal a um respirador para um doente crônico de Covid. Se ele não tiver acesso ao equipamento, morrerá. Assim acontece com os negócios na atual conjuntura", destaca o dirigente canavieiro, parabenizando o deputado Efraim pela relatoria e o presidente Jair Bolsonaro e sua equipe pela iniciativa da Medida Provisória.



O presidente da Asplan, José Inácio, destaca importância da MP